

6. GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS.

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

6.1.1 Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras, segundo área de residência e províncias

Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras, segundo área de residência e províncias

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Manguê

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Técnicos

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

www.ine.gov.mz

Teixeira.mandlate@ine.gov.mz; maria.alfeu@ine.gov.mz; joao.manguê@ine.gov.mz

Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras corresponde a proporção que usa água proveniente de uma fonte considerada segura.

É considerada fonte de água segura aquela que é livre de contaminação fecal e/ou química.

As fontes de água potável "melhoradas" incluem: água canalizada dentro de casa, quintal, terreno ou casa do vizinho; torneiras ou fontenários públicos; furos ou poços protegidos com bomba manual; nascentes protegidas; água embalada/mineral.

Porcentagem

Actualmente, a proporção da população que utiliza serviços seguros de água potável está sendo medida pela proporção da população que usa uma fonte básica melhorada de água potável. O acesso a água potável e um bom ambiente de higiene constituem uma alavanca importante, pois permitem reduzir a maior parte das doenças que ocorrem nas crianças e adultos, por exemplo, a diarreia pode ser reduzida através de boas práticas de higiene, uso de água potável e de meios sanitários adequados.

Os dados sobre disponibilidade e segurança da água potável estão cada vez mais disponíveis por meio de uma combinação de inquéritos aos agregados familiares e fontes administrativas, incluindo reguladores, mas as definições ainda precisam ser padronizadas.

A proporção é dada pelo quociente entre as pessoas que consomem água de fontes seguras pelo total da população. Em percentagem

O trabalho de campo contou com a supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica no campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno.

A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas para correcção.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

A produção de dados permite comparabilidade não havendo diferenças pois seguem-se as recomendações internacionalmente definidas nos ***Princípios e Recomendações para Estatísticas Civil – ONU, (ST/ESA/STAT/SER.M/19/Rev.3 New York, 2014)***

As estimativas dos Inquéritos Demográficos e de Saúde são baseadas em metodologias padronizadas e desenvolvidas pela OMS e UNICEF.

O Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) em Moçambique faz parte dum programa internacional de inquéritos (MEASURE DHS) desenvolvido pelo ICF International através de um contrato com a USAID, com o propósito de apoiar aos governos e instituições privadas dos países em desenvolvimento na realização de inquéritos nacionais por amostragem, nas áreas de população e saúde. O Programa MEASURE DHS tem por objectivo:

- Subsidiar a formulação de políticas e implementação de programas nas áreas de população e saúde;
- Aumentar a base internacional de dados sobre população e saúde para acompanhamento e avaliação;
- Aprimorar metodologia de inquérito por amostragem, e
- Consolidar, na área de inquérito, a capacidade técnica da instituição executora no país participante do Programa.

Na produção e compilação de dados, usou-se metodologias recomendadas pelas Nações Unidas nos ***Princípios e Recomendações dos Censos da População e Habitação (ST/ESA/STAT/SER.M/67/Rer.3)***

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento da gestão de qualidade

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares preenchendo-se o Boletim de Agregados Familiares e Boletim de alojamentos colectivos.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento para avaliação de qualidade

Recenseamento Geral da População e Habitação e Inquéritos aos Agregados Familiares

A fonte de dados recomendada para calcular este indicador são os Censos e Inquéritos aos Agregados Familiares. O questionário da recolha de dados é desenhado e posteriormente testado no campo no decurso do treinamento dos entrevistadores.

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares onde perguntou-se aos inquiridos qual era a principal fonte de água que usa para beber e a resposta ficou assinalada numa lista de fontes que incluem: água canalizada dentro de casa, quintal, terreno ou casa do vizinho; torneiras ou fontenários públicos; furos ou fontenários; poços protegidos; poços não protegidos, nascentes; água embalada; água fornecida, água do rio/lago e água da chuva.

O trabalho do campo teve a duração de 15 dias para caso dos Censos e nos Inquéritos dependendo do tipo e objectivo do Inquérito.

Casos de não resposta, apos esgotadas todas as diligências para captação, são tratados como casos desconhecidos.

A informação é disponibilizada de 5 em 5 anos e é desagregada por área de residência rural e urbana, província e país

2027

2029

INE

INE

Lei 7/96 de 5 de Julho

Ministério da Saúde (MISAU), www.misau.gov.mz;

Instituto Nacional de Estatística (INE), www.misau.gov.mz;

ICF Internacional (ICFI), www.measuredhs.com